



**AGRUPAMENTO
de ESCOLAS n.º 1
de GONDOMAR**

CÓDIGO (151993)



PR3

AEG1 ENVOLVIDO NO PROJETO PAR [PROJETO DE ACOMPANHAMENTO DE ESCOLAS NA ANÁLISE E UTILIZAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA], COM VISTA À CONSOLIDAÇÃO DE UMA CULTURA DE AVALIAÇÃO E DE INCENTIVO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS.

Pretendendo reconhecer o contributo das provas de aferição para a promoção de uma cultura de avaliação para as aprendizagens, realizaram-se sessões de trabalho, em contexto de grande proximidade, com professores, alunos e encarregados de educação, com o objetivo de serem escutados relatos de diferentes experiências e opiniões, convergentes e divergentes, e a recolha de sugestões - aspetos muito enriquecedores e que irão certamente contribuir para a reflexão por parte de todos para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.



O AEG1 obteve o Selo de Ouro [eSafety Label], depois de ter conseguido o Selo de Prata, há dois anos.

A certificação decorreu das evidências de práticas de excelência em todas as áreas para a educação da segurança digital:

- Segurança Técnica;
- Acesso de Alunos e Professores às Tecnologias;
- Políticas de Utilização Aceitável;
- Proteção de Dados na Boa Política de Separação dos Ambientes de Aprendizagem e de Administração;
- Tratamento de Incidentes;
- Práticas/Comportamentos dos Alunos;
- Presença da Escola na Internet;
- Gestão da Segurança Digital;
- Ensino da Segurança Digital enquanto parte integrante do currículo;
- Segurança Digital fora da escola.

AEG1 - um agrupamento de projeto, com projetos e para projetos

<https://www.facebook.com/aeg1gondomar/>
<https://www.youtube.com/c/AEG1gondomar>
<https://www.instagram.com/AEG1gondomar/>
<https://twitter.com/AEG1gondomar>

Novas Cenas | Projeto de Intercâmbio Teatral

O Clube de Teatro "As Três Pancadas" do AEG1 e o Clube "Devisa Teatro" da Escola Secundária Rocha Peixoto da Póvoa de Varzim

Projeto coordenado pelos artistas residentes António Portela [AEG1] e Olinda Favas [ESRP], que pretende estabelecer pontes entre os clubes de teatro para promover o estímulo à prática artística dos alunos e, ao mesmo tempo, desenvolver uma rede de parcerias que podem permitir uma experiência diversificada na aprendizagem do teatro.



Testemunho

«os professores (...) sempre me fizeram acreditar que seria capaz.»

Pureza Nunes
45 anos



Obteve a Certificação de Equivalência ao nível Ensino Secundário, através do processo RVCC, no Centro Qualifica do AEG1

Quando me pediram para dar o meu testemunho, não poderia ter ficado mais feliz e grata pela oportunidade de partilhar a minha experiência ao longo deste processo.

"Desafio" foi a palavra dominante, pois nem sempre foi fácil conciliar horários laborais com os horários das sessões de RVCC e das Formações Complementares. Tive que reajustar a minha vida pessoal e de fazer alguns sacrifícios nesse contexto, mas, sem dúvida, foi recompensador.

Estaria a mentir a mim própria, e aos outros, se dissesse que foi um processo fácil. Pois não foi! Porém, se queremos muito atingir um objetivo, temos de lutar por ele e não criar barreiras.

De muito serviu a ajuda e o incentivo, tanto dos colegas que nesta

jornada me acompanharam como também o apoio constante dos professores que nunca deixaram de acreditar em mim e sempre me fizeram acreditar que seria capaz.

Foi desta forma que voltei a estudar, a ganhar novamente o gosto por saber mais e onde reaprendi a utilizar o computador e as suas ferramentas. Gostei muito de ler sobre a Constituição da República Portuguesa e de conhecer os valores fundamentais, que muitas das vezes nos passam ao lado.

Difícilmente teria imaginado que ao fim de tantos anos voltaria a estudar e dar valor à minha formação académica. Foi, sem dúvida, uma das decisões mais acertadas da minha vida!

Cada um de nós leva o seu tempo para concluir os seus projetos, mas o mais importante é cumpri-los!

A minha mascote é fixe!

O Conselho Geral do AEG1, em parceria com o Atelier das Artes Plásticas, o Laboratório das Artes e os professores e educadoras do AEG1, convidou a Comunidade Educativa a colaborar na construção da mascote da sua escola. Objetivo: consolidar os laços de pertença no AEG1, valorizando a identidade de cada uma das escolas.

Eis as mascotes que faltava dar a conhecer:

OUTEIRINHOS JI / EB DO OUTEIRO



Uma reflexão do passado materializada em pensamentos presentes.

A mascote da JI/EB do Outeiro surge na sequência da história de superação de um povo que vivia com dificuldades, tendo de se reinventar e se dedicar à marcenaria de modo a conseguir sobreviver. As mãos passaram a trabalhar e transformar a madeira!

Através desse trabalho árduo e criativo, construíram-se inúmeras obras de arte. Ainda hoje, podemos ver várias peças (o mobiliário) existentes em escolas da localidade. São autênticas relíquias que reforçam os esforços dos antepassados com a mecanização da atualidade. Este trabalho representam estes dois mundos - passado vs atualidade - empregando ripas, material natural, de outros tempos, e a mecanização e reciclagem da placa de madeira prensada.

Um simples banco da escola transporta-nos para essa época e representa toda a importância do ensino na emancipação do ser humano.



JANZANAKI JI / EB DE JANCIDO

Construímos a nossa mascote com a professora de Atividades Lúdicas, Elisabete Silva, com os professores titulares de turma e com a nossa Associação de Pais.

Surgiu a ideia de valorizar a identidade local, criando uma mascote que ligasse o rio Sousa, o clube de futebol Sousense e o deus japonês da água (Izanaki), combinando aparência e personalidade. A mascote devia lembrar a marca que representa, JANCIDO. Tem uma forma leve de gotinha de água, em tecido azul, cheia de bolinhas de esferovite. O corpo é humanizado, pois pretendemos passar uma preocupação ambiental. A escolha da gota atleta remete-nos para a importância do vigor do exercício físico e do desporto. Ela precisa de interagir, por isso, nasceram dois braços importantes para abraçar.